

# **Empréstimos Online**

## **Documentação da Arquitetura**

### **Histórico de Versões**

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>	<b>Revisor</b>
06/05/2021	1.0	Versão inicial	Túlio Paim	Túlio Paim

# 1. Sumário

2.	Introdução .....	3
2.1.	Finalidade .....	3
2.2.	Definições .....	3
2.2.1.	Idioma .....	3
2.2.2.	Projetos .....	3
2.2.3.	Nomenclaturas .....	3
2.3.	Visão Geral .....	3
3.	Representação Arquitetural .....	4
4.	Metas e Restrições da Arquitetura .....	5
5.	Visão de Casos de Uso .....	6
6.	Visão Lógica .....	7
6.1.	Visão Geral .....	7
6.2.	Pacotes .....	7
7.	Visão de Processos .....	8
8.	Visão de Implantação .....	9
9.	Visão de Implementação .....	10
9.1.	Visão Geral .....	10
9.2.	Camadas .....	10
9.2.1.	Camada de Presentation (Apresentação) .....	10
9.2.2.	Camada de Application (Aplicação) .....	11
9.2.3.	Camada de Domain (Domínio) .....	12
9.2.4.	Camada de Infra .....	13
10.	Visão de Dados .....	14
11.	Tamanho e Desempenho .....	14
12.	Qualidade .....	14
13.	Referências .....	14

## 2. Introdução

### 2.1. Finalidade

Documentar a arquitetura do sistema Empréstimos Online.

### 2.2. Definições

#### 2.2.1. Idioma

Em relação ao idioma utilizado no desenvolvimento do projeto, a estratégia utilizada é utilizar o Inglês para termos técnicos específicos e Português para os termos do Domínio.

Ex: FornecedorRepository, sendo Fornecedor um termo próprio do Domínio, escrito em português, e Repository um termo técnico, escrito em inglês.

#### 2.2.2. Projetos

A nomenclatura segue o padrão EO. [Nome Camada], sendo EO a sigla para Empréstimos Online.

Ex: EO. Presentation, EO. Application, EO. Domain, EO. Infra ....

#### 2.2.3. Nomenclaturas

- **Entidades:** Classes de negócio do nosso domínio, possuem suas próprias tabelas no banco de dados.
- **ViewModels:** Classes utilizadas para trafegar apenas as informações necessárias em determinado input/output no sistema.

### 2.3. Visão Geral

O Empréstimos Online é um sistema que visa intermediar pessoas que procuram empréstimos e pessoas que estão dispostas a emprestar o dinheiro com determinada taxa de juros.

### 3. Representação Arquitetural

A aplicação possui o Postgres como banco de dados e é dividida em 4 camadas:

- **Presentation:** Camada de apresentação, responsável pela comunicação com o usuário, UI.
- **Application:** Camada de aplicação, responsável por orquestrar as camadas de domínio e infra, definir as classes de ViewModels que serão utilizadas pela camada de apresentação e realizar o mapeamento das classes do Domínio para as classes de ViewModels
- **Domain:** Camada de domínio da aplicação, camada central da arquitetura, responsável pelas Entidades, regras de negócios e definição dos contratos.
- **Infra:** Camada de infra, responsável pelo acesso ao banco de dados, implementa os contratos definidos na camada de domínio.

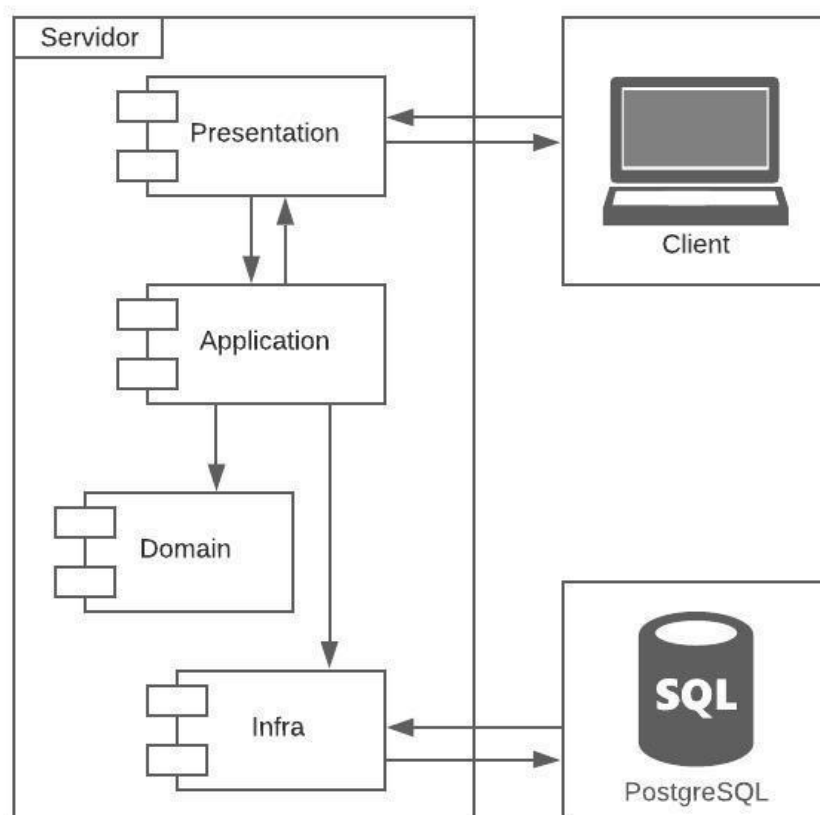


Figura 1 - Diagrama de Fluxo

## 4. Metas e Restrições da Arquitetura

A aplicação foi definida como uma aplicação web, disponível apenas em browsers, com possibilidade de expansão para o universo mobile.

O projeto será desenvolvido na plataforma .NET, plataforma madura e robusta para o desenvolvimento web. O projeto de apresentação (site) será um WebApp MVC, possibilitando a criação do site e futuros endpoints para servir como API. As demais camadas serão bibliotecas de classe.

Para o acesso ao banco de dados será utilizado o ORM Entity Framework Core 5, um framework da própria Microsoft que abstrai e facilita o acesso ao banco. O banco de dados utilizado é o Postgres SQL.

A motivação para a escolha destas tecnologias é o conhecimento do time, maturidade da plataforma, grande quantidade de bibliotecas disponíveis e o tamanho da comunidade.

## 5. Visão de Casos de Uso

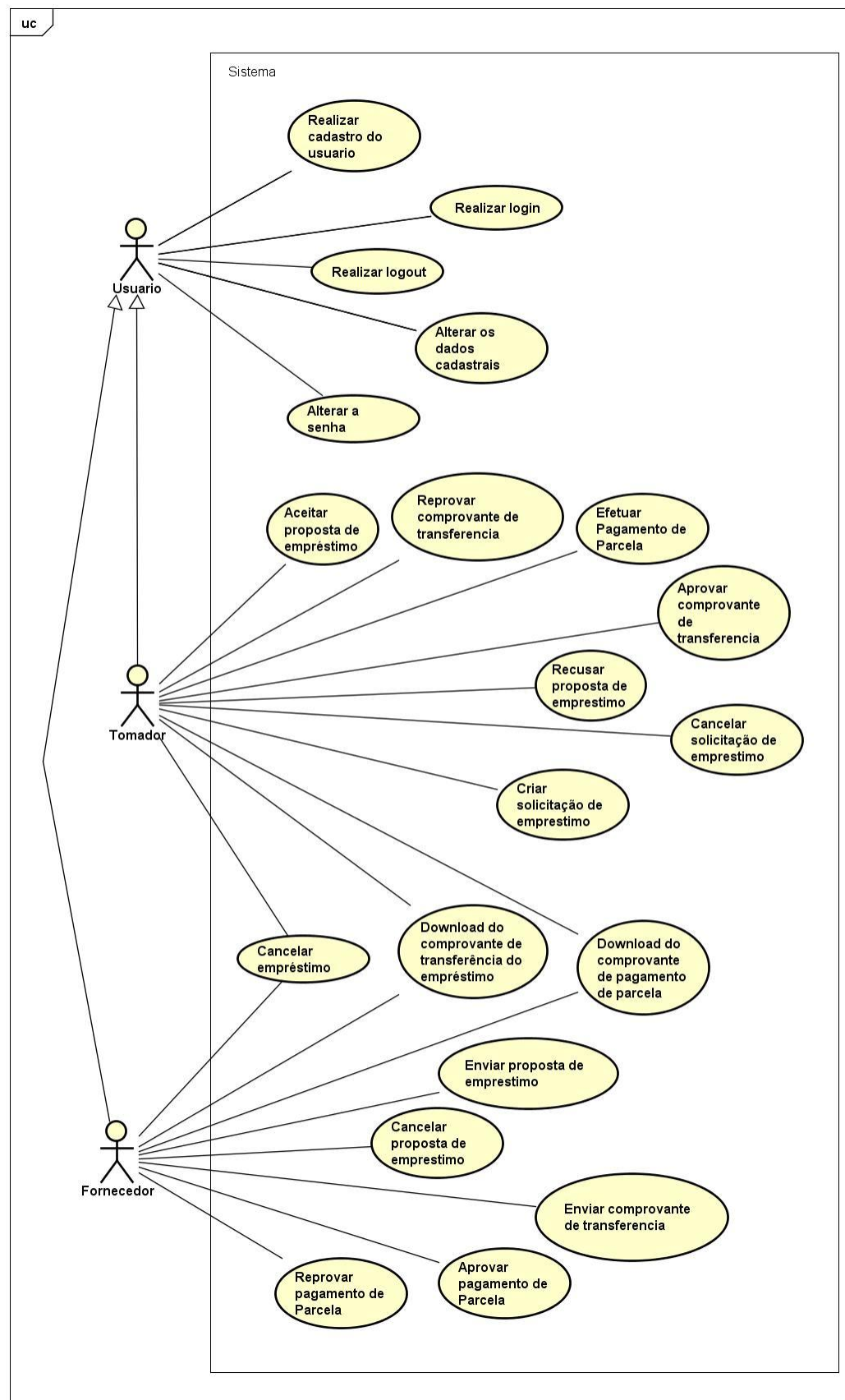


Figura 2 - Visão de Casos de Uso

## 6. Visão Lógica

### 6.1. Visão Geral

O design arquitetural em camadas foi escolhido pela escalabilidade e baixo acoplamento entre as camadas, inspirado nos conceitos de DDD e Clean Architecture.

### 6.2. Pacotes

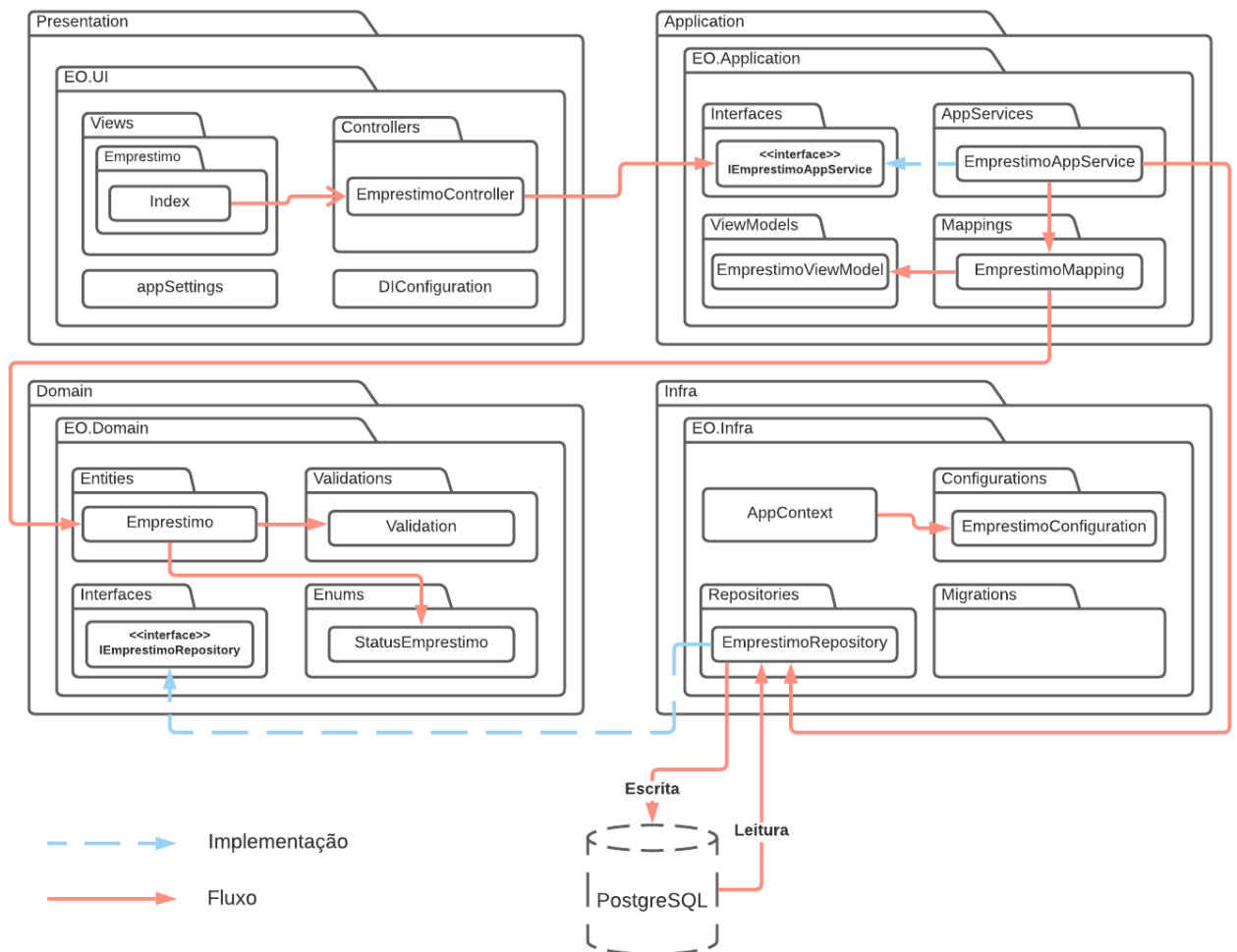


Figura 3 - Visão Geral de Implementação e Fluxo

## 7. Visão de Processos

Como exibido na *Figura 3*, o processo de fluxo de dados de uma ação do Usuário é feito da seguinte maneira:

Tomando como exemplo o **CDU11 – Cancelar Empréstimo**, o usuário entra na **View** de detalhe de empréstimo e clica em “*Cancelar Empréstimo*”.

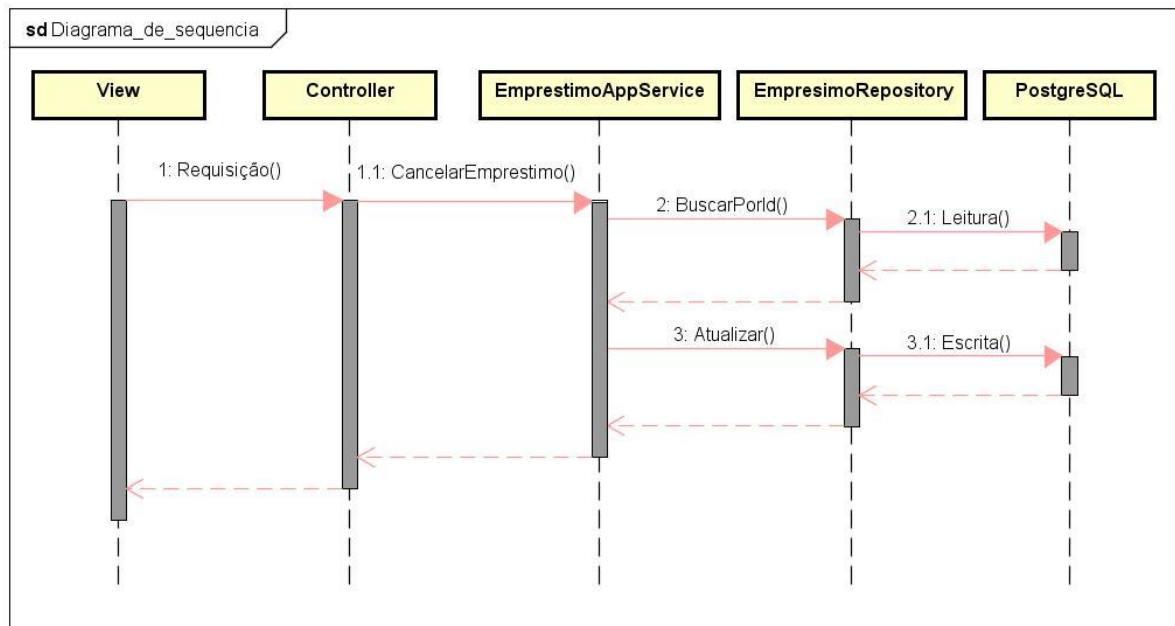


Figura 4 - Diagrama de Sequencia

A **View** envia uma requisição para o **Controller**, que por sua vez chama o método “**CancelarEmpréstimo**”, presente na Interface **IEmprestimoAppService** implementada pela classe **EmprestimoAppService**.

A função por sua vez chama o método “**BuscarPorId**”, presente na interface **IEmprestimoRepository** implementada pela classe **EmprestimoRepository**. O método “**BuscarPorId**” recebe o Id do empréstimo e realiza uma consulta no banco de dados, retornando a **Entidade Empréstimo**.

O status do Empréstimo é validado, e se tudo estiver de acordo com as regras de negócio, é invocado o método “**Cancelar**”, que altera o **StatusEmprestimo** para **Cancelado**.



Após isso, a Entidade Empréstimo é enviada para o método “**Atualizar**” da interface **IEmprestimoRepository**, que grava a atualização no banco de dados.

O **EmprestimoAppService** retorna que a operação foi bem sucedida para o **Controller**, que redireciona o usuário para a **View** de Listagem de Empréstimos.

## 8. Visão de Implantação

Um container para a Aplicação (WebApp .NET Core) se conectando com o container do banco de dados (PostgreSQL).

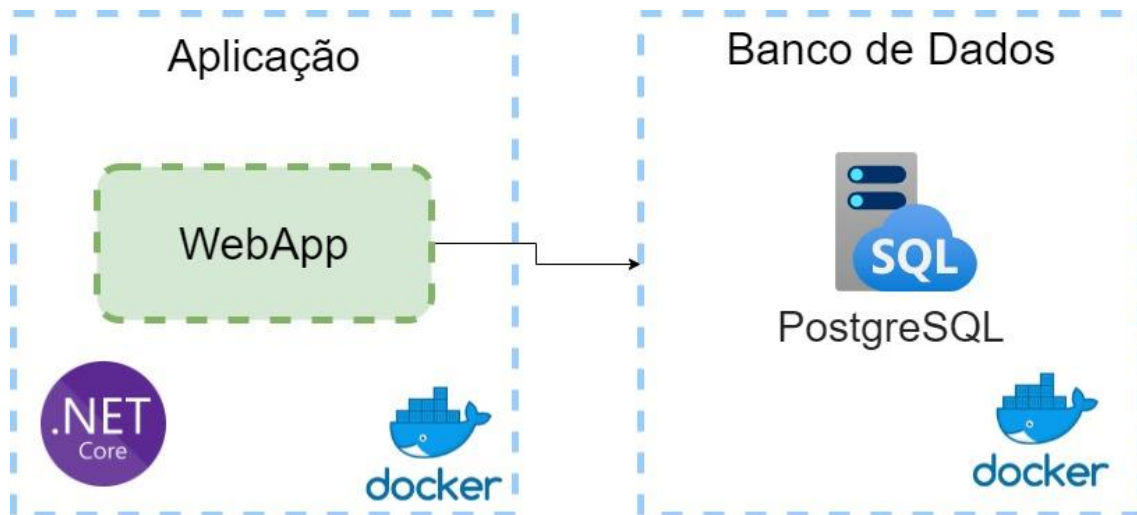


Figura 5 - Visão de Implantação

## 9. Visão de Implementação

### 9.1. Visão Geral

Uma visão detalhada sobre cada uma das camadas da aplicação e suas responsabilidades.

### 9.2. Camadas

#### 9.2.1. Camada de Presentation (Apresentação)

Na camada de apresentação temos as **Views**, **Controllers** e as **Configurations**.

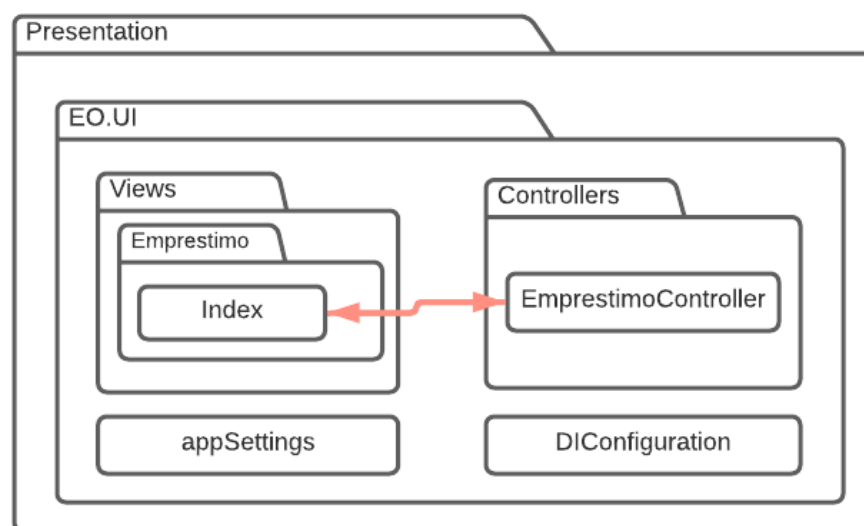


Figura 6 - Diagrama de Presentation

As **Views** são as telas de nosso site, responsáveis por exibir dados e receber inputs do usuário. As views enviam estes inputs para os **Controllers**, que por sua vez retornam as informações para a **View**.

Nas **Configurations** ficarão as configurações do nosso site, como por exemplo as configurações de autenticação e autorização, a injeção do contexto e as injeções de dependência.

O próprio framework fornece um container de injeção de dependência, onde podemos injetar implementações para cada

interface, e utilizar estas interfaces para ter acesso às instancias das implementações em outras camadas.

### 9.2.2. Camada de Application (Aplicação)

A camada de aplicação é responsável por orquestrar as operações de leitura e escrita da aplicação, ela contém as **Interfaces**, **AppServices**, **ViewModels** e **Mappings**.

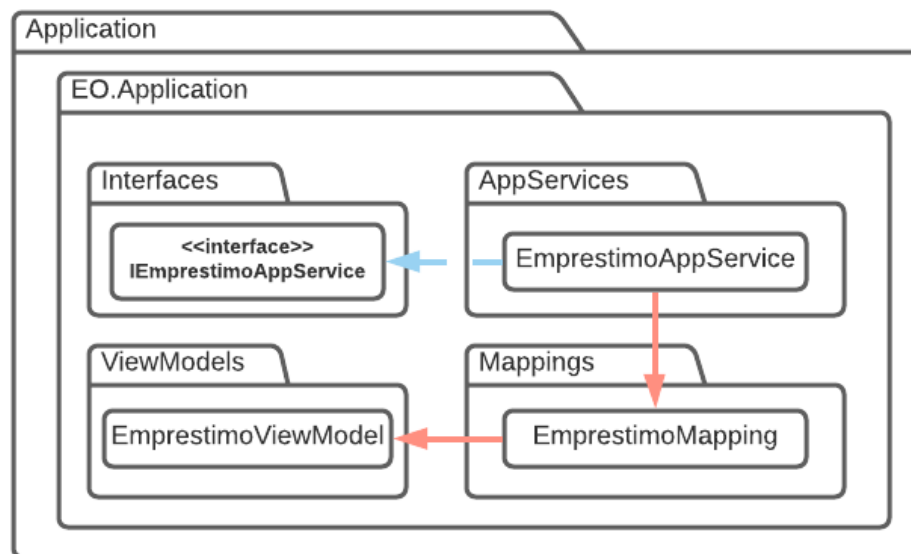


Figura 7 - Diagrama de Application

O **controller** da camada de apresentação acessa a camada de Application por meio das **Interfaces**, implementadas pelos **AppServices**.

Os **AppServices** são responsáveis por invocar as interfaces de repositório, contidas na camada de domínio, e mapear as entidades para as **ViewModels** e vice-versa.

As **ViewModels** são divididas em **InputModels** e **OutputModels**, as **InputModels** são as models de informações que vem da Presentation, já as **OutputModels** são as informações que vão para a Presentation

As configurações de mapeamento entre as Entidades e as ViewModels ficam na pasta **Mappings**.

A camada de aplicação depende apenas da camada de Domínio, que disponibiliza interfaces de repositório para acesso indireto a camada de infra.

### 9.2.3. Camada de Domain (Domínio)

Na camada de domínio temos as **Entities**, **Enums**, **Validations** e **Interfaces**.

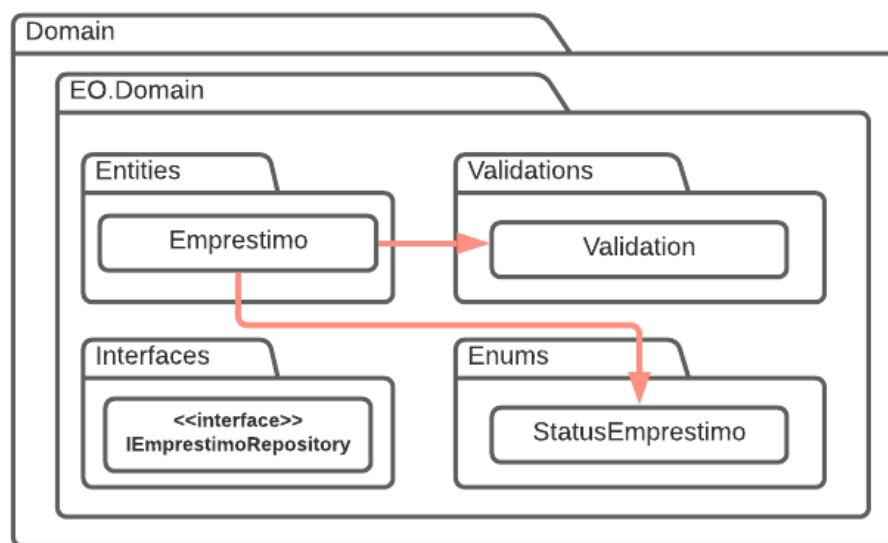


Figura 8 - Diagrama do Domain

As **Entities** representam os objetos de negócio, como Usuário, Fornecedor e Empréstimo. Cada entidade deve conter regras de negócio para sua criação, manipulação e validação.

Para realizar a validação, a entidade deve fazer referência a sua classe de validação contida em **Validations**, as classes de validação utilizam do FluentValidation (pacote) para definir suas regras.

Os **Enums** representam os enumeradores, como StatusEmprestimo, StatusParcela e etc.

Nas **Interfaces** estão contidos os contratos para os repositórios, a camada de aplicação conversa com a camada de infra através destes contratos, mantendo o desacoplamento entre a camada de infra e o restante da aplicação.

A camada de domínio não depende de nenhuma outra camada.

#### 9.2.4. Camada de Infra

Na camada de infra é responsável pelo acesso ao banco de dados, nela temos o **Context**, **Configurations**, **Migrations** e **Repositories**.

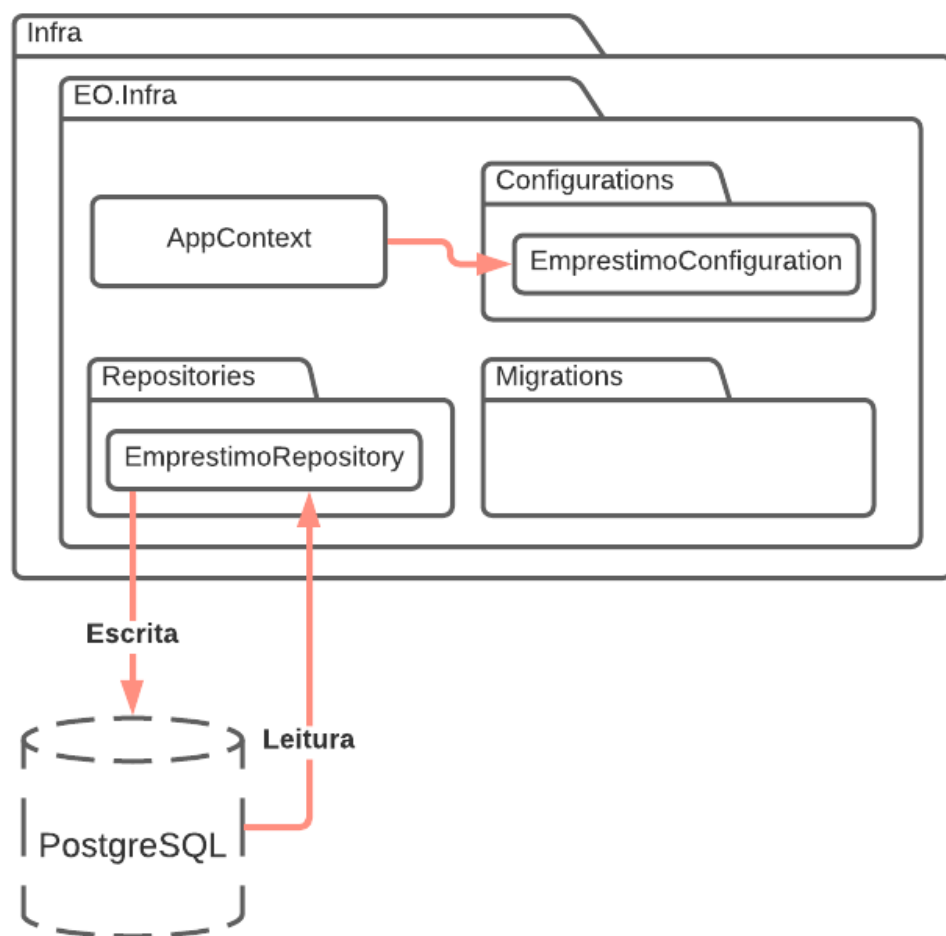


Figura 9- Diagrama de Infra

A camada de infra faz uso do **ORM Entity Framework** para o acesso a banco. Temos a classe **Context**, que representa o contexto da aplicação com o banco, nela definimos quais as entidades são mapeadas e chamamos cada classe de configuração.

Em **Configurations**, temos as classes de configuração de mapeamento de cada entidade com o banco, é nela que definimos, por exemplo, o tipo de cada coluna, nome da tabela, relacionamento entre tabelas e etc.

O Entity framework gera os scripts de migração automaticamente a partir da linha de comando e os armazena na pasta **Migrations**.

Em **Repositories** temos a implementação das interfaces da camada de domínio, onde estão armazenadas as funções de leitura e escrita no banco.

## 10. Visão de Dados

